

# Ellen Oléria - Afrofuturo

Tom: D

Intro: Bm | G | Em | D7M | G | Em | Gbm7 |

Sangria  
afrofuturo e ambivalência  
corte profundo na madeira, madeira!  
de fim de mundo à fim de mundo  
taca fogo e queima palha  
amargo o gosto seiva  
fino o fio da navalha  
toma aceita, sente a seita  
madrugada a dentro  
eu me preparo pra cantar  
verdade, inteireza, ofereço é o que posso ofertar  
minha voz nua  
todo o mundo que procura a cura  
sabe que toda a matéria em terra  
eh finda, mora na esperança mera,  
chora,  
quer melhor presente agora  
vitória na trajetória  
quer se inundar de glória

pôr sua digital na história  
desejo eh planta, eh flora  
quero minha alma zen  
num dou a mão à palmatória  
eu que sei com quem contei  
quando contava a zora  
no corredor da morte o clima tenso ainda piora  
um nó nas idéias. intenções poéticas  
um nó na garganta. o peso da palavra estanca  
cuidados com o destino um mundo descortino  
soltando a língua antes presa no véu palatino  
eu tb quero agora  
não soh pra futuras gerações  
agora, sim! temos opções  
quebrando os padrões. saindo dos porões  
dê-me um punhado de palavra e fogo  
faço minhas poções  
mágica do amor. mágica do amor  
madrugada a dentro  
eu me preparo pra cantar  
verdade, inteireza, ofereço é o que posso ofertar  
minha voz nua

## Acordes

